# SÉRIE LETRAMENTOS

VOLUME I

Coordenadoria Estadual de Formação Docente e Educação a Distância Coded/CED

CEARÁ EDUCA

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Todos os direitos reservados à
Secretaria da Educação do Estado do Ceará - Centro Administrativo Governador Virgílio Távora.
Av. General Afonso Albuquerque Lima, S/N – Cambeba, Fortaleza-CE - Cep: 60.822-325.
Ano de Publicação: 2025.

**Elmano de Freitas da Costa**
Governador

**Jade Afonso Romero**
Vice-Governadora

**Eliana Nunes Estrela**
Secretária da Educação

**Maria Jucineide da Costa Fernandes**
Secretária Executiva do Ensino Médio e Profissional

**Emanuele Grace Kelly Santos Ferreira**
Secretária Executiva de Cooperação com os Municípios

**Ciza Viana Moreira**
Secretária Executiva de Gestão da Rede Escolar

**Helder Nogueira Andrade**
Secretário Executivo da Equidade, Direitos Humanos, Educação Complementar e Protagonismo Estudantil

**José Iran da Silva**
Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna da Educação

**Vagna Brito de Lima**
Coordenadora Estadual de Formação Docente e Educação a Distância – Coded/CED

**Ana Paula Nogueira**
Coordenadora de Educação de Tempo Integral – Coeti

**Bruna Alves Leão**
Coordenadora de Protagonismo Estudantil – Copes

**Kelem Carla Santos de Freitas**
Coordenadora de Acompanhamento e Desenvolvimento Escolar para Resultados na Aprendizagem – Coade

**Francisco Tadeu Valente Celedonio**
Coordenador da Educação Profissional – COEDP

**Nohemy Rezende Ibanez**
Coordenadora de Educação Escolar Indígena, Quilombola e do Campo – Cociq

**Ideigiane Terceiro Nobre**
Coordenadora de Gestão Pedagógica do Ensino Médio – Cogem

**Jorge Herbert Soares de Lira**
Cientista Chefe da Educação

# SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO ..... 3
2 ORIENTAÇÕES SOBRE O PROCESSO DE INSCRIÇÃO E CERTIFICAÇÃO ..... 4
3 COMPREENDENDO OS LETRAMENTOS ..... 5
3.1 LETRAMENTO DIGITAL ..... 8
3.2 LETRAMENTO RACIAL ..... 18
3.3 LETRAMENTO INCLUSIVO ..... 25
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS ..... 31
REFERÊNCIAS ..... 32

## 1 INTRODUÇÃO

A “Série Letramentos” tem como objetivo apresentar um conjunto de cursos que contemplam diversas temáticas relacionadas aos letramentos, oferecendo oportunidades formativas para docentes e demais profissionais da educação. Esses cursos são ofertados tanto pela Secretaria da Educação do Estado do Ceará (Seduc/CE), por meio da Coordenadoria Estadual de Formação Docente e Educação a Distância (Coded/CED), quanto por instituições parceiras, que abordam diferentes campos do letramento, como o digital, ambiental, matemático, de gênero, inclusivo e racial.

A formação continuada é um aspecto essencial para a qualificação do ensino e a ampliação das práticas pedagógicas, tornando-se ainda mais relevante no contexto atual, em que a sociedade demanda um conjunto de habilidades e conhecimentos diversificados. O letramento, enquanto processo que vai além da decodificação de signos linguísticos, insere-se como um campo de estudo fundamental para compreender e intervir nas múltiplas práticas sociais que envolvem a leitura e a escrita em diferentes contextos. Nesse sentido, os cursos indicados buscam fortalecer as competências dos profissionais da educação, proporcionando uma abordagem ampla e aprofundada sobre os diversos tipos de letramento.

Os cursos apresentados na Série são disponibilizados na modalidade Educação a Distância (EAD), oferecendo flexibilidade e acessibilidade aos participantes. São gratuitos e abertos, sendo autoinstitucionais, também denominados Mooc (Massive Open Online Course), que significa Curso On-line Aberto e Massivo. Essa modalidade de ensino tem se consolidado como uma alternativa eficaz para ampliar o acesso ao conhecimento, permitindo que os cursistas desenvolvam suas habilidades de maneira autônoma, interativa e dinâmica.

Dentre os letramentos contemplados, destacamos neste volume: o **letramento digital**, que busca promover a capacitação no uso das tecnologias da informação e comunicação, preparando os educadores para a utilização crítica e reflexiva das ferramentas digitais no ensino; **o letramento racial**, que se dedica ao debate sobre as relações étnico-raciais, possibilitando reflexões

sobre a valorização da diversidade cultural e o enfrentamento do racismo nas escolas e na sociedade; o **letramento inclusivo**, que trata da promoção de práticas pedagógicas que garantam o acesso e a permanência de todos os estudantes no ambiente escolar, respeitando suas particularidades e necessidades específicas.

Assim, esta "Série Letramentos" se constitui como um instrumento valioso para educadores e demais interessados no aprimoramento de suas práticas pedagógicas, incentivando uma formação continuada pautada na diversidade e na inclusão.

Ao disponibilizar a "Série Letramentos", a Seduc/CE reafirma o seu compromisso com uma educação de qualidade, que considera as múltiplas realidades dos estudantes e busca promover a transformação social por meio do conhecimento. A oferta desses cursos reflete o empenho da Coded/CED e das demais instituições envolvidas na promoção de uma formação ampla e acessível, que dialoga com os desafios e as necessidades contemporâneas do ensino e da aprendizagem.

## 2 ORIENTAÇÕES SOBRE O PROCESSO DE INSCRIÇÃO E CERTIFICAÇÃO

O processo de inscrição, desenvolvimento e certificação dos cursos da "Série Letramentos", ofertados pela Secretaria da Educação do Estado do Ceará (Seduc/CE), por meio da Coordenadoria Estadual de Formação Docente e Educação a Distância (Coded/CED) e instituições parceiras, serão realizados em plataformas e ambientes virtuais específicos.

As inscrições acontecerão exclusivamente pelo **Sistema de Inscrição e Certificação (SIC/CED)**, plataforma gerenciada pela Coded/CED. Nessa plataforma, os interessados poderão visualizar os cursos em aberto e efetuar a inscrição. Após a conclusão do curso, os participantes poderão emitir seus certificados diretamente pelo **SIC/CED**, garantindo um processo rápido e acessível.

Os cursos serão realizados no **Ambiente Virtual de Aprendizagem do Centro de Educação a Distância (Avaced)**, plataforma constituída em *software* livre por meio do Moodle. O Avaced tem como propósito subsidiar a aprendizagem dos profissionais da Seduc/CE e também dos estudantes

cearenses. Além disso, gerencia os cursos e disponibiliza um repositório de produções dos professores e colaboradores da rede estadual de ensino, possibilitando consultas posteriores e contribuindo para o desenvolvimento de competências digitais.

Em síntese, a inscrição, participação e certificação nos cursos ocorrem em três etapas**:**

1. **Inscrição no SIC/CED**: os interessados devem acessar o SIC/CED e realizar sua inscrição no curso desejado.
2. **Acesso ao Avaced**: após a confirmação da inscrição, os participantes podem acessar o ambiente virtual**,** onde terão acesso à plataforma dos cursos.
3. **Conclusão e Certificação**: ao final do curso, os participantes poderão emitir seus certificados diretamente pelo SIC/CED.

Dessa forma, o processo garante acessibilidade e autonomia para os cursistas, promovendo a formação continuada de forma eficiente e inovadora.

## 3 COMPREENDENDO OS LETRAMENTOS

O conceito de letramentos vai além da simples decodificação da escrita, envolvendo práticas sociais e culturais relacionadas ao uso da linguagem em diferentes contextos. Diferente da alfabetização, que se restringe ao aprendizado da leitura e escrita, os letramentos abrangem múltiplos saberes aplicados no cotidiano de forma funcional e crítica.

Kleiman (2014) defende uma abordagem ampliada dos letramentos, incorporando os multiletramentos, que incluem diferentes sistemas semióticos (linguístico, visual, sonoro, espacial e gestual) nos textos multimodais contemporâneos. Assim, os letramentos não são neutros nem universais, mas fenômenos contextuais, diversos e ideológicos, adaptados às demandas sociais e tecnológicas de cada grupo.

Os letramentos se manifestam em diversas práticas, como a leitura de livros e jornais, a escrita de e-mails e postagens em redes sociais, a interpretação de gráficos e a produção de vídeos e podcasts. Esse conceito

permite repensar a dicotomia entre cultura oral e letrada, valorizando os conhecimentos e experiências dos sujeitos.

Com o avanço tecnológico e as novas formas de comunicação, estudar os letramentos torna-se essencial para aprimorar práticas pedagógicas e promover um ensino alinhado às necessidades dos alunos. O letramento digital, por exemplo, é fundamental para a navegação crítica no ambiente virtual, permitindo, entre outras possibilidades, uma análise reflexiva das informações veiculadas pelas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs).

As características dos letramentos incluem sua natureza social, histórica e situacional, sempre em evolução conforme as transformações culturais e tecnológicas. Dessa forma, o ensino e a aprendizagem dos letramentos devem considerar os contextos e repertórios dos sujeitos envolvidos. No cenário contemporâneo, marcado pela abundância de informações e pela diversidade de mídias, a compreensão dos letramentos é essencial para a formação de cidadãos críticos e engajados.

Para os educadores, o domínio dos letramentos favorece metodologias pedagógicas mais eficazes, conectadas à realidade dos alunos. Ao incorporar diferentes formas de letramento, os docentes tornam o ensino mais inclusivo, colaborativo e inovador, estimulando a autonomia e o protagonismo estudantil. Assim, investir no estudo dos letramentos possibilita uma abordagem pedagógica mais coerente com as demandas atuais.

A oferta de cursos voltados para os diversos tipos de letramento (digital, ambiental, matemático, de gênero, entre outros) é essencial para formar educadores mais críticos e capacitados. Essas formações não apenas qualificam o ensino, mas também contribuem para o desenvolvimento social e econômico, preparando cidadãos mais aptos a interpretar textos, gráficos e informações em diferentes mídias.

Com isso, os educadores ganham maior autonomia para enfrentar desafios da prática docente e do cotidiano, interpretando criticamente fenômenos, notícias e fatos, além de tomar decisões mais fundamentadas. O estudo dos letramentos, portanto, não é apenas uma necessidade educacional, mas uma estratégia fundamental para a construção de uma sociedade mais reflexiva e participativa.

# LETRAMENTO DIGITAL

Coordenadoria Estadual de Formação Docente e Educação a Distância
Coded/CED

CEARÁ EDUCA

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

## 3.1 LETRAMENTO DIGITAL

O conceito de letramento digital tem se tornado cada vez mais relevante no cenário educacional e social contemporâneo, sendo compreendido como a capacidade de utilizar, interpretar e produzir informações em ambientes digitais de maneira crítica e eficiente. Diferente da simples habilidade técnica de manusear dispositivos eletrônicos, o letramento digital envolve a compreensão dos processos comunicacionais, a avaliação da veracidade das informações e a navegação segura no ciberespaço.

Para Buzato (2006),

> letramentos digitais (LDs) são redes de letramentos (práticas sociais) que se apóiam, entrelaçam, e apropriam mútua e continuamente por meio de dispositivos digitais (computadores, celulares, aparelhos de TV digital, entre outros) para finalidades específicas, tanto em contextos socioculturais limitados fisicamente, quanto naqueles denominados online, construídos pela interação social mediada eletronicamente (Buzato, 2006, p. 16).

Nessa direção, Freitas (2010) compreende letramento digital como o conjunto de competências necessárias para que um indivíduo entenda e use a informação de maneira crítica e estratégica, em formatos múltiplos, vinda de variadas fontes e apresentada por meio do computador-internet, sendo capaz de atingir seus objetivos, muitas vezes compartilhados social e culturalmente.

Esse tipo de letramento inclui não apenas a alfabetização tecnológica, mas também a capacidade de compreender o impacto social e cultural das mídias digitais. Envolve também a habilidade de usar tecnologias digitais, compreender e interpretar informações na internet, bem como lidar com redes sociais e outras plataformas digitais.

Sobre isso, Buckingham (2010) enfatiza que o letramento digital não é somente uma questão funcional de manusear o computador e fazer pesquisas, é necessário saber localizar e selecionar os materiais por meio de navegadores, hyperlinks e mecanismos de procura, entre outros. O autor afirma ainda que não basta ter somente habilidades necessárias para se recuperar informações na mídia digital, é preciso ser capaz “de avaliar e usar a informação de forma crítica se quiserem transformá-la em conhecimento” (Buckingham, 2010, p. 49).

A importância do letramento digital se evidencia na sociedade da informação, na qual a tecnologia permeia praticamente todas as áreas do conhecimento e da vida cotidiana. A crescente digitalização de serviços, a proliferação de redes sociais e a democratização do acesso à informação tornam imprescindível que os indivíduos desenvolvam competências para lidar com essas novas demandas. A ausência de um letramento digital adequado pode resultar em vulnerabilidade diante da desinformação, dificuldades no acesso a direitos básicos e exclusão digital, aprofundando desigualdades sociais e educacionais.

As aplicações do letramento digital são amplas e diversificadas, abrangendo áreas, como a educação, a comunicação, a economia e a ciência. Na educação, ele possibilita metodologias inovadoras, como o ensino híbrido, a gamificação e o uso de plataformas interativas que promovem a aprendizagem autônoma e colaborativa.

No âmbito da comunicação, o letramento digital auxilia na interpretação e produção de conteúdos em diferentes formatos midiáticos, contribuindo para a formação de cidadãos críticos e responsáveis na era digital. Já no campo econômico, a digitalização dos mercados exige profissionais capazes de utilizar ferramentas digitais para análise de dados, marketing e comércio eletrônico, evidenciando a necessidade dessa competência no mundo do trabalho.

Entre as características do letramento digital, destaca-se a fluidez tecnológica, ou seja, a capacidade de transitar entre diferentes plataformas digitais de maneira eficiente. Além disso, a criticidade na interpretação de informações on-line é fundamental para evitar a propagação de fake news e compreender as dinâmicas dos algoritmos e das redes sociais. Outro aspecto relevante é a consciência sobre segurança e privacidade digital, permitindo o uso responsável e ético da tecnologia. Exemplos concretos de letramento digital podem ser observados no uso consciente de redes sociais, na participação em cursos on-line, na produção de conteúdo digital e na análise criteriosa de fontes de informação.

Diante desse contexto, é essencial que os professores aprofundem seus conhecimentos sobre letramento digital, uma vez que desempenham um papel central na formação de cidadãos preparados para os desafios da sociedade tecnológica.

Educadores que compreendem a importância desse tema podem desenvolver práticas pedagógicas que integram recursos digitais de forma crítica e significativa, estimulando a autonomia dos estudantes e promovendo a inclusão digital. Além disso, a familiaridade com as ferramentas tecnológicas permite que os docentes acompanhem as transformações educacionais e inovem em suas práticas didáticas, tornando o processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico e alinhado às exigências do século XXI. Dessa forma, o letramento digital se apresenta como uma necessidade premente na educação contemporânea, sendo indispensável para a formação de indivíduos aptos a interagir de maneira ética, crítica e eficaz no ambiente digital.

## INDICAÇÃO DE CURSO

# CURSO DE INTRODUÇÃO À CIDADANIA DIGITAL: EDUCANDO PARA O USO CONSCIENTE DA INTERNET

**CARGA HORÁRIA**

10 horas

**MODALIDADE**

Educação a Distância (EAD)

**FORMATO**

Microcurso

**CONHECIMENTOS NECESSÁRIOS**

Conhecimentos básicos de informática

### PÚBLICO

Professores e funcionários da rede estadual e municipal, além de membros da comunidade e de outras instituições

### DESCRIÇÃO

O presente curso faz uma introdução de forma prática ao curso “Cidadania digital: educando para o uso consciente da Internet”, fruto da parceria entre a Fundação Telefônica Vivo e a SaferNet Brasil, com 10 horas e disponível na plataforma Escolas Conectadas. Na formação introdutória, o cursista encontrará exemplos de ações concretas que podem ser adotadas com seus alunos para que façam um uso positivo, saudável e seguro das redes digitais.

São abordados temas como direitos e deveres na Internet, conexões com a

BNCC, habilidades informacionais, Cyberbullying, contranarrativas e combate à intolerância. Busca-se, assim, fortalecer condutas conscientes, responsáveis e solidárias, inspirando a civilidade e a convivência gentil no mundo físico e no mundo digital.

## OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

A partir do curso, espera-se que o educador:

- empreenda ações preventivas e de enfrentamento às situações de desrespeito, discriminação e intimidação on-line;
- disponha de recursos e inspirações para abordar, conforme a sua área de conhecimento e em projetos interdisciplinares, tópicos como cidadania, habilidades informacionais, segurança on-line, ética, respeito, responsabilidade e autonomia.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

**1. Cidadania digital que queremos na escola**

Como promover entre os estudantes um uso positivo e saudável das redes? E como tornar todo processo de convivência, no mundo físico e no mundo digital, seguro, respeitoso e gentil? O tópico 1 apresenta o convite para uma jornada por exemplos e inspirações.

**2. A Internet na vida dos estudantes: como desenvolver habilidades informacionais?**

As pesquisas e a experiência cotidiana evidenciam a presença cada vez mais intensa da Internet na vida de crianças e jovens. O tópico 2 aborda estratégias para ajudá-los a identificar o que sabem e o que precisam aprender sobre o mundo digital.

**3. Combatendo o cyberbullying**

O que é cyberbullying? Como diferenciá-lo de “brincadeiras” on-line? Que ações você e sua escola podem desenvolver para prevenir e combater esse problema? O tópico 3 propõe alguns encaminhamentos.

**4. Contranarrativas: criatividade para enfrentar discursos de ódio**

O protagonismo dos estudantes pode se materializar em peças e histórias nos mais diversos formatos para combater o ódio, a intolerância e o preconceito. No tópico 4, são analisadas oportunidades com esse enfoque.

**5. Direitos, deveres e conexões com a BNCC**

No tópico 5, são discutidas possibilidades para conectar as ideias de direitos, deveres e segurança on-line com propostas pedagógicas diversas, percorrendo áreas e componentes curriculares.

## INSTITUIÇÃO OFERTANTE

Coordenadoria Estadual de Formação Docente e Educação a Distância (Coded/CED), por meio da Fundação Telefônica Vivo

## LINK PARA INSCRIÇÃO

Curso de Introdução à cidadania digital: educando para o uso consciente da internet

https://sic.seduc.ce.gov.br/evento/nYz3nCwTWtjVS6gFiT8cyPhsiJU1I6cYO2ZamaIz/oferta/detalhes/2025/1/0/

# CURSO DE INTRODUÇÃO AO PENSAMENTO COMPUTACIONAL

**CARGA HORÁRIA**

10 horas

**MODALIDADE**

Educação a Distância (EAD)

**FORMATO**

Microcurso

**CONHECIMENTOS NECESSÁRIOS**

Conhecimentos básicos de informática

## PÚBLICO

Professores e funcionários da rede estadual e municipal, além de membros da comunidade e de outras instituições

## DESCRIÇÃO

O que é pensamento computacional? Seu desenvolvimento exige o uso de computadores? E da internet? Ele se relaciona só com a Matemática? O que diz a BNCC? Essas e outras perguntas guiam a jornada prática e introdutória sobre o pensamento computacional, conjunto de estratégias que prioriza a investigação, a aprendizagem criativa e a resolução de problemas. Navegue por artigos, vídeos e apresentações para se familiarizar com a temática de forma lúdica e “mão na massa”.

## OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

A partir do curso, espera-se que o educador:

- compreenda o conceito de pensamento computacional e seus quatro

pilares;

● reconheça a importância do pensamento computacional na aprendizagem;

● entenda como aplicar a abordagem nas suas práticas pedagógicas e disponha de recursos para iniciar esse processo.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

**1. Desafio dos pilares**

Comece a jornada com um divertido jogo digital. Na sequência do percurso, você descobrirá como produzir o seu.

**2. Pensamento computacional precisa de computador?**

Acesse o segundo tópico da formação para encontrar a resposta.

**3. Aplicando ao dia a dia**

Saiba quais são os quatro pilares do pensamento computacional, que praticamos a todo tempo, nos contextos mais variados.

**4. Por que é importante?**

Explore a riqueza de conexões propiciadas pela abordagem do pensamento computacional nas diferentes áreas do conhecimento.

**5. Mão na massa**

Agora, que tal experimentar? Conheça planos de aula para introduzir a lógica da programação e mobilizar o pensamento computacional dos seus alunos.

**6. Quem ganha?**

Produzir jogos é uma forma promissora de desenvolver o pensamento computacional. Ao criarmos jogos com os estudantes, todos ganhamos! Veja como dar os primeiros passos.

**7. Para seguir aprendendo**

Na etapa final da jornada, trazemos indicações para você continuar aprendendo, inclusive com os desafios.

## INSTITUIÇÃO OFERTANTE

Coordenadoria Estadual de Formação Docente e Educação a Distância (Coded/CED), por meio da Fundação Telefônica Vivo

## LINK PARA INSCRIÇÃO

Curso De Introdução ao Pensamento Computacional

https://sic.seduc.ce.gov.br/evento/lFo1chLmj2IoQwjtSQFJfyYy7SGQGrrL9geCgM3G/oferta/detalhes/2025/1/0/

# LETRAMENTO RACIAL

Coordenadoria Estadual de Formação Docente e Educação a Distância
Coded/CED

CEARÁ EDUCA

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

## 3.2 LETRAMENTO RACIAL

Diante das persistentes desigualdades étnico-raciais presentes em diversas esferas da sociedade, a educação tem um papel central na desconstrução de estereótipos e na valorização da diversidade cultural. Nesse contexto, o letramento racial possibilita a compreensão crítica das relações raciais, bem como a identificação e o enfrentamento de práticas discriminatórias que historicamente marginalizaram determinados grupos étnicos e raciais, contribuindo para a construção de uma sociedade mais equitativa e para a promoção da justiça social.

Pereira e Lacerda (2019) ressaltam que o letramento racial é uma corrente dos letramentos que se propõe a estudar e entender como as relações de poder são engendradas para modelar as identidades de raça e como essas identidades atuam no seio das sociedades. Os autores complementam que o letramento racial pode contribuir para o surgimento de identidades mais comprometidas com a superação histórica das desvantagens, à medida que os indivíduos entendem o funcionamento das relações de poder e dos discursos, aprendem a respeitar sua história, identidade e coletivamente buscam meios para que uma sociedade mais justa e igualitária seja possível.

Desse modo, o conceito de letramento racial refere-se à capacidade de compreender, interpretar e questionar as estruturas raciais existentes na sociedade, bem como de agir de forma consciente e antirracista. Trata-se de um processo educativo que busca a ampliação do repertório crítico dos indivíduos, permitindo-lhes reconhecer a influência do racismo nas relações sociais e institucionais. O letramento racial não se restringe ao domínio da leitura e da escrita, mas envolve a análise de discursos, práticas e políticas que impactam a vivência de diferentes grupos raciais.

Ferreira (2015) completa, afirmando que o letramento racial é uma ferramenta de contribuição para efetiva compreensão dos contextos sociais, políticos e ideológicos.

A relevância do letramento racial na educação reside na sua capacidade de transformar a escola em um espaço de inclusão e respeito à diversidade. O ensino das relações étnico-raciais contribui para a formação de cidadãos mais

críticos e conscientes, preparados para atuar em uma sociedade plural. Além disso, ao promover a representatividade de diferentes culturas e histórias nos currículos escolares, o letramento racial fortalece a autoestima e a identidade dos estudantes pertencentes a grupos historicamente marginalizados.

As aplicações do letramento racial são amplas e podem ser incorporadas em diversas práticas pedagógicas. A implementação da Lei nº 10.639/2003, que torna obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana nas escolas, representa um avanço significativo nesse sentido. Além disso, estratégias como a análise crítica de materiais didáticos, a valorização de produções literárias de autores negros e a realização de debates sobre racismo estrutural são fundamentais para promover o letramento racial no ambiente escolar. As práticas educativas devem garantir que os estudantes tenham contato com perspectivas diversas, desmistificando narrativas eurocêntricas que invisibilizam a contribuição de diferentes povos na construção da sociedade.

Entre as características do letramento racial, destaca-se sua dimensão crítica e transformadora, pois ele visa não apenas a aquisição de conhecimento, mas a ressignificação das relações raciais no espaço educacional. Além disso, trata-se de um processo interdisciplinar, que deve ser abordado em diferentes áreas do conhecimento, como história, literatura, sociologia e geografia. Outro aspecto fundamental é a valorização da diversidade, promovendo um ensino que reconheça e celebre as contribuições culturais, sociais e científicas de populações racializadas.

Exemplos de práticas pedagógicas alinhadas ao letramento racial incluem a utilização de textos e obras que retratam, de forma positiva, a cultura afro-brasileira e indígena, a realização de atividades que discutam a importância das personalidades negras na história e a promoção de ações que incentivem o respeito e a equidade racial. Além disso, projetos interdisciplinares que abordam o impacto do racismo nas sociedades contemporâneas possibilitam um ensino mais engajado e significativo para os estudantes.

Diante da importância desse tema, é essencial que os professores estudem sobre letramento racial para que possam desempenhar seu papel como mediadores de um ensino inclusivo e antirracista. A formação docente

deve incluir discussões sobre relações étnico-raciais, permitindo que os educadores desenvolvam práticas pedagógicas que valorizem a diversidade e promovam a equidade. Além disso, o estudo contínuo sobre essa temática possibilita que os professores atuem como agentes de transformação, contribuindo para a desconstrução de preconceitos e a promoção de um ambiente escolar mais justo e acolhedor.

Assim, o letramento racial configura-se como um elemento essencial para a promoção de uma educação democrática e comprometida com a justiça social. Ao garantir que as relações étnico-raciais sejam abordadas de maneira crítica e reflexiva, a escola cumpre seu papel na formação de cidadãos conscientes e preparados para atuar em uma sociedade plural e equitativa. Dessa forma, o investimento no letramento racial deve ser uma prioridade no âmbito educacional, possibilitando a construção de um futuro mais inclusivo e igualitário para todas as pessoas.

## INDICAÇÃO DE CURSO

# CURSO DE INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA

**CARGA HORÁRIA**

10 horas

**MODALIDADE**

Educação a Distância (EAD)

**FORMATO**

Microcurso

**CONHECIMENTOS NECESSÁRIOS**

Conhecimentos básicos de informática

## PÚBLICO

Professores e funcionários da rede estadual e municipal, além de membros da comunidade e de outras instituições

## DESCRIÇÃO

Por que precisamos falar sobre educação antirracista? O que é ambiência racial? Qual é o papel dos professores para garantir a efetivação das Leis nº 10.639 e 11.645? Essas questões, essenciais à escola e à sociedade, são abordadas no curso “Escola para todos: promovendo uma educação antirracista” e na publicação digital homônima, ambos produzidos pelas professoras Carolina e Fernanda Chagas Schneider para o projeto “Escolas Conectadas”. Aqui, você tem a oportunidade de realizar uma jornada prática e

introdutória ao tema, navegando por grandes eixos e por planos de aula elaborados por docentes da Educação Básica de todo o Brasil. As propostas buscam materializar ações de combate ao racismo e de apoio à constituição sadia das identidades dos nossos estudantes.

## OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

A partir do curso, espera-se que o professor:

- tenha condições de avaliar se a própria escola efetiva uma educação antirracista ou se aproxima-se de uma perspectiva etnocêntrica;
- implemente a Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER) em sua sala de aula;
- compreenda e aplique o conceito de ambiência racial para a diversidade;
- sensibilize o olhar para as situações de sala de aula em que o racismo se manifesta, propondo abordagens pedagógicas transformadoras com foco no combate à discriminação e no respeito às diferenças.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

**1. Ponto de partida**

Por que precisamos falar sobre educação antirracista? O que é ambiência racial? Qual é o papel dos professores para garantir a efetivação das Leis nº 10.639 e 11.645? Aqui, vamos discutir questões disparadoras para o seu percurso.

**2. Webinar Educação Antirracista e live com Conceição Evaristo**

Assista à live que lançou a publicação “Escola para todos: promovendo uma educação antirracista”, com a ilustre presença de Conceição Evaristo, e ao webinar especialmente preparado para este itinerário.

**3. Conceitos básicos**

Para dar sequência à discussão sobre Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER), elucidaremos alguns conceitos que circundam a temática antirracista.

**4. Planos de aula**

Como podemos implementar a ERER em nossas salas de aula? Vamos compreender a potencialidade do plano de aula como uma estratégia de

efetivação de uma educação plural.

**5. Estética**

A estética é de grande importância para pessoas afrodescendentes e indígenas na medida em que é pela estética que negros e indígenas são identificados e reafirmam sua identidade racial. Por isso, dedicamos esta seção à temática.

**6. Identidade**

A identidade é o conjunto das características que nos definem. O fortalecimento da identidade, o reconhecimento positivo da ancestralidade e a afirmação do próprio pertencimento racial podem e devem ser apoiados pela escola. Vamos analisar como?

**7. Representatividade**

A representatividade democratiza a valorização da história, da cultura e das contribuições das diferentes etnias. É, portanto, um dos pontos centrais a serem observados em práticas pedagógicas antirracistas. Conheceremos estratégias com esse enfoque.

**INSTITUIÇÃO OFERTANTE**

Coordenadoria Estadual de Formação Docente e Educação a Distância (Coded/CED), por meio da Fundação Telefônica Vivo

**LINK PARA INSCRIÇÃO**

Curso de Introdução à Educação Antirracista

https://sic.seduc.ce.gov.br/evento/tAaftjAdxzW6n41qE4uCVm28fcZjpTw0HVOQGSyr/oferta/detalhes/2025/1/0/

# LETRAMENTO INCLUSIVO

Coordenadoria Estadual de Formação Docente e Educação a Distância Coded/CED

CEARÁ EDUCA

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

## 3.3 LETRAMENTO INCLUSIVO

Diante de uma sociedade cada vez mais diversa, compreender e aplicar estratégias de letramento inclusivo se torna essencial para garantir que todos os estudantes, independentemente de suas diferenças e especificidades, possam desenvolver plenamente suas competências e habilidades. Com isso, o letramento inclusivo constitui um elemento fundamental neste cenário educacional, uma vez que promove a equidade no acesso ao conhecimento e fortalece a participação de todos os indivíduos no processo de aprendizagem.

O conceito de letramento inclusivo pode ser compreendido como um conjunto de práticas pedagógicas que visam assegurar o acesso à leitura e à escrita para todos os indivíduos, considerando suas necessidades específicas. Trata-se de um processo que ultrapassa a simples decodificação de palavras, envolvendo a compreensão crítica, a interpretação e a produção de textos em diferentes contextos e modalidades, levando em conta a diversidade dos alunos, como aqueles com deficiência, transtornos de aprendizagem, dificuldades socioeconômicas ou pertencentes a comunidades linguísticas minoritárias.

Para Andrade (2013), a conceituação de letramento inclusivo se insere na abordagem dos novos estudos do letramento e compreende as práticas sociais de leitura e de escrita como múltiplas, situadas e necessárias para a interação e o desenvolvimento dos seres humanos, em especial, daqueles que apresentam Necessidades Educacionais Específicas (NEE).

Nessa senda, Batista Júnior e Sato (2008) asseveram que as práticas de letramento inclusivo não se restringem apenas às atividades didáticas mediadas pelo uso da leitura e da escrita (letramento pedagógico), por meio das quais o professor e o estudante interagem em sala de aula, mas perpassam diversos eventos de letramento visando a promoção e a inserção desses estudantes no ambiente escolar.

A relevância do letramento inclusivo reside no seu potencial para transformar a educação em um espaço verdadeiramente democrático. A escola, enquanto instituição social, tem a responsabilidade de oferecer oportunidades iguais a todos os estudantes, respeitando e valorizando suas singularidades. Dessa forma, o letramento inclusivo contribui para a construção

de uma sociedade mais justa, na qual cada indivíduo possa exercer plenamente sua cidadania e ter acesso aos direitos fundamentais.

As aplicações do letramento inclusivo se manifestam de diversas formas dentro do ambiente educacional. A adoção de metodologias ativas, materiais didáticos adaptados, o uso de tecnologias assistivas e a flexibilização curricular são algumas das estratégias que podem ser empregadas para atender às necessidades dos estudantes. Além disso, a criação de um ambiente acolhedor e a formação de uma cultura escolar pautada na empatia e no respeito são indispensáveis para garantir que todos se sintam parte do processo educativo.

Entre as características do letramento inclusivo, destaca-se a acessibilidade, que envolve a adaptação de recursos para atender às necessidades dos alunos com deficiência, como livros em Braille, audiolivros e softwares de leitura para estudantes com deficiência visual. A personalização do ensino, que busca respeitar os ritmos e estilos de aprendizagem de cada aluno, também é um aspecto fundamental. Ademais, a valorização da diversidade linguística e cultural promove a inclusão de grupos historicamente marginalizados, como povos indígenas e comunidades surdas, garantindo-lhes acesso ao conhecimento por meio de suas línguas maternas.

Exemplos concretos de letramento inclusivo podem ser observados em práticas, como a utilização da Língua Brasileira de Sinais (Libras) no ensino de alunos surdos, o ensino bilíngue em comunidades indígenas, o emprego de softwares de leitura para alunos com dislexia e a implementação de materiais didáticos em formatos acessíveis. Além disso, a promoção de atividades que incentivem a empatia e o respeito às diferenças, como rodas de conversa e projetos interdisciplinares sobre diversidade, contribui significativamente para a formação de cidadãos mais conscientes e inclusivos.

Diante dessa realidade, é imprescindível que os professores estudem sobre o letramento inclusivo para que possam desenvolver práticas pedagógicas mais eficazes e adaptadas às necessidades dos estudantes. A formação docente contínua e o aprofundamento teórico nessa temática possibilitam a criação de estratégias inovadoras que favoreçam a aprendizagem de todos. Além disso, ao compreenderem a importância da inclusão, os educadores tornam-se agentes de transformação, promovendo mudanças significativas no sistema educacional e na sociedade como um todo.

Em suma, o letramento inclusivo é um pilar essencial para uma educação de qualidade e equitativa. Sua implementação exige o comprometimento de todos os envolvidos no processo educativo, desde gestores até professores e comunidade escolar. Somente por meio de uma abordagem inclusiva será possível garantir que cada estudante tenha acesso ao conhecimento e possa desenvolver-se integralmente, contribuindo para a construção de um mundo mais justo e igualitário.

## INDICAÇÃO DE CURSO

# CURSO DE INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA: CAMINHOS PARA A EQUIDADE

**CARGA HORÁRIA**

10 horas

**MODALIDADE**

Educação a Distância (EAD)

**FORMATO**

Microcurso

**CONHECIMENTOS NECESSÁRIOS**

Conhecimentos básicos de informática

## PÚBLICO

Professores e funcionários da rede estadual e municipal, além de membros da comunidade e de outras instituições

## DESCRIÇÃO

O que é Educação Inclusiva? Qual a forma mais adequada para se referir ao público-alvo da Educação Especial? Como promover a inclusão em sala de aula?

Acolher e fortalecer a diversidade humana são premissas da escola inclusiva. Neste curso, você irá revisar conceitos, consolidar práticas e pensar em estratégias para tornar o ambiente escolar mais acessível. Abordaremos temas como denominações apropriadas, visão relacional sobre a deficiência,

dimensões da acessibilidade, tecnologias assistivas e Desenho Universal para a Aprendizagem.

O objetivo é ajudar o professor a responder aos desafios e a identificar as potencialidades do contexto inclusivo, por meio de inspirações para que todos os estudantes possam exercer plenamente seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

## OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

A partir do curso, espera-se que o educador:

- compreenda o conceito de acessibilidade e consiga identificar suas dimensões;
- compreenda o conceito de Design Universal para a Aprendizagem e suas possibilidades de apoio ao desenvolvimento de cada estudante;
- sinta-se capaz de analisar seu ambiente escolar e pensar em estratégias para torná-lo mais acessível;
- sinta-se capaz de iniciar um planejamento orientado pela perspectiva inclusiva em sua dimensão social, com foco na equidade;
- compreenda o papel das tecnologias assistivas e se sinta confortável para abordá-las com os estudantes, mobilizando algumas criações.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

**1. Não é apenas semântica: “Pessoas com Deficiência” – a forma mais adequada para se referir ao público-alvo da Educação Especial**

O primeiro tópico da nossa formação mobiliza conceitos fundamentais do campo inclusivo, além de orientar sobre as denominações apropriadas, amparadas pela legislação nacional.

**2. A dimensão social: prioridade na conceituação de quem são as pessoas com deficiência**

O que é deficiência? Como identificá-la? No segundo tópico, uma nova visão sobre a deficiência é apresentada, situada na desvantagem que decorre da

relação entre pessoas e barreiras socioambientais, devendo o meio se adaptar para suprir as demandas da diversidade humana.

**3. Estamos criando um ambiente acessível?**

Com o reconhecimento da diversidade humana e de suas formas de se relacionar com o mundo, passamos a ter como grande objetivo assegurar que todos exerçam seus direitos e liberdades sem impedimentos. O conceito de acessibilidade surge com essa proposição. O terceiro tópico da formação é dedicado a examiná-lo sob diferentes perspectivas: arquitetônica, comunicacional, metodológica, instrumental, programática, atitudinal e tecnológica.

**4. Tecnologias assistivas e Desenho Universal para a Aprendizagem**

Neste tópico, propomos a análise das conexões entre as tecnologias assistivas e os princípios do Desenho Universal para a Aprendizagem, fundamentais para ampliar a autonomia das pessoas com deficiência e as oportunidades de desenvolvimento de cada estudante.

**5. Juntos(as) para promover a inclusão**

Para que você possa analisar o seu próprio ambiente escolar e pensar em estratégias para torná-lo mais acessível, trazemos, no tópico final da formação, mais inspirações para práticas pedagógicas inclusivas, tomando por base as dimensões da acessibilidade discutidas no tópico 3.

## INSTITUIÇÃO OFERTANTE

Coordenadoria Estadual de Formação Docente e Educação a Distância (Coded/CED), por meio da Fundação Telefônica Vivo

## LINK PARA INSCRIÇÃO

Curso de Introdução à Educação Inclusiva: caminhos para a Equidade
https://sic.seduc.ce.gov.br/evento/dGySVUarhrSMJ4TSNARa5Nr8GYwS1JsZaVAzBZli/oferta/detalhes/2025/1/0/

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A “Série Letramentos” representa um esforço significativo para fortalecer a formação continuada dos profissionais da educação, abordando temáticas essenciais para o desenvolvimento de uma prática pedagógica reflexiva e inclusiva. A diversidade de letramentos contemplados reflete a necessidade de uma educação que dialogue com os desafios contemporâneos, promovendo a valorização da diversidade, a equidade e a inovação nas práticas de ensino.

Ao adotar uma abordagem flexível e acessível por meio da modalidade de Educação a Distância (EAD)**,** a “Série Letramentos” possibilita que um maior número de educadores tenha acesso a conteúdos atualizados e relevantes para o aprimoramento de suas competências.

A Seduc/CE, por meio da Coded/CED, reafirma seu compromisso com a qualidade da educação ao fomentar essa série de cursos, contribuindo para a qualificação docente e para a ampliação das oportunidades de formação continuada.

Para mais informações sobre os cursos indicados na “Série Letramentos”, os interessados podem entrar em contato com o **suporte da Coded/CED**, por meio de mensagem via **WhatsApp**, no número **(88) 3695-1962**.

## REFERÊNCIAS


ANDRADE, Sinara Bertholdo de. **Discursos e letramentos na inclusão de pessoas com deficiência**. 2013. 173 f. Dissertação (Mestrado em Linguística) - Instituto de Letras, Universidade de Brasília, Brasília, 2013.

BATISTA JÚNIOR, José Ribamar Lopes; SATO, Denise Tamaê Borges. A inclusão de pessoas com deficiência e o papel do educador especializado na escola regular: discurso, identidade e letramento. **RALED**, v. 19, n. 2, p. 111 – 127, 2019.

BUCKINGHAM, D. Cultura digital, educação midiática e o lugar da escolarização. **Educação e Realidade**, Porto Alegre, v. 35, n. 3, p. 37-58, 2010.

BUZATO, M. E. K. Letramento digital: um lugar para pensar em internet, educação e oportunidades. In: CONGRESSO IBERO-AMERICANO EDUCAREDE, 3., São Paulo, 2006. **Anais**... São Paulo: CENPEC, 2006.

BRAÚNA, Carla Jeany Duarte; DA SILVA SOUZA, Davison; SOBRINHA, Zélia Maria Lemos Andrade. Letramento racial crítico: ações para construção de uma educação antirracista. **Ensino em Perspectivas**, v. 3, n. 1, p. 1-10, 2022.

DE REZENDE, Mariana Vidotti. O conceito de letramento digital e suas implicações pedagógicas. **Texto livre**, v. 9, n. 1, p. 94-107, 2016.

DE SOUZA CORRÊA, Adriana Moreira; DE ALMEIDA VIEIRA, Francileide Batista. Letramento Inclusivo: uma análise realizada por meio de revisão sistemática da literatura. **Revista Educação e Linguagens**, v. 11, n. 21, p. 105-127, 2022.

DOS REIS ALMEIDA, Andreia; EUGÊNIO, Benedito; GARCIA, Fatima Moraes. Concepções de letramento racial nas dissertações e teses: revisão sistemática entre 2017-2022. **Sertanias**: Revista de Ciências Humanas e Sociais, v. 4, n. 1, p. 1-16, 2023.

FERREIRA, A. de J. **Letramento racial crítico através de narrativas autobiográficas**: com atividades reflexivas. Ponta Grossa: Estúdio Texto, 2015.

FREITAS, Maria Teresa. Letramento digital e formação de professores. **Educação em revista**, v. 26, p. 335-352, 2010.

GERALDI, João Wanderley. A produção dos diferentes letramentos. **Bakhtiniana**: revista de estudos do discurso, v. 9, p. 25-34, 2014.

KLEIMAN, Angela B. Letramento na contemporaneidade. Bakhtiniana: **Revista de Estudos do Discurso**, v. 9, p. 72-91, 2014.

LOURO, G. L. **Corpo, escola e identidade**. Porto Alegre: Autêntica. 2000.

MOREIRA, Carla. Letramento digital: do conceito à prática. **Anais do SIELP**, v. 2, n. 1, p. 1-15, 2012.

PEREIRA, Ariovaldo Lopes; LACERDA, Simei Silva Pereira de. Letramento racial crítico: uma narrativa autobiográfica. **Travessias**, v. 13, n. 3, p. 90-106, 2019.

PIMENTEL, Fernando Silvio Cavalcante. Letramento digital na cultura digital: o que precisamos compreender?. **Revista EDaPECI**, v. 18, n. 1, p. 7-16, 2018.

RIBEIRO, Marcelo Mariano. **Letramento digital**. 2008.

RIBEIRO, Ana Elisa; COSCARELLI, Carla Viana. **Letramento digital**: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas. Autêntica, 2017.

TERRA, Márcia Regina. Letramento & letramentos: uma perspectiva sócio-cultural dos usos da escrita. **Delta**: documentação de estudos em linguística teórica e aplicada, v. 29, p. 29-58, 2013.

VERSOLATO, Marina Savordelli. **Letramento Inclusivo**: possibilidades em uma experiência formativa na perspectiva histórico-cultural. 2023.

**Coded/CED - Coordenadoria Estadual de Formação Docente e Educação a Distância**
Rua Dona Iolanda P.C Barreto, 317 Bairro: Jocely Dantas de Andrade Torres
CEP: 62042-270 Sobral/CE
Fone: (85) 3101-3040

Coordenadoria Estadual de
**Formação Docente e**
**Educação a Distância**
Coded/CED

CEARÁ EDUCA

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO